

13/4/98  
161

16 A

## FARRA DO BOI

### **Ambientalista critica delegado que não usou Lei ambiental**

A atitude de não punir os participantes da Farra do Boi, anteontem, em Florianópolis (SC), foi encarada com estranheza pelo secretário-executivo do Instituto Socioambiental, João Paulo Capobianco. "Eles perderam uma ótima oportunidade de reprimir de forma eficiente essa prática, que é reconhecidamente uma violência contra o animal."

A festa, tradição popular no Estado, na qual um animal solto pelas ruas é machucado e desafiado pela população, é realizada tradicionalmente no Sábado de Aleluia. Anteontem, 11 pessoas chegaram a ser presas, mas a acusação foi de obstrução de via pública e danos causados a veículos oficiais. Depois de pagarem fiança, elas foram liberadas. O delegado que atendeu a ocorrência João Lipinsky, argumentou que não era possível saber quem tinha maltratado o animal, apesar de todos eles terem sido detidos praticando a Farra do Boi.

Para Capobianco, o delegado evitou desagradar a população. "Não é fácil segurar a pressão das pessoas; ainda mais no Sul do País, onde a Farra é encarada como um aspecto cultural." O secretário também acrescentou que previa a dificuldade da aplicação da nova Lei Ambiental. "O Brasil ainda não aprendeu a encarar o meio ambiente como um bem, cuja responsabilidade é de todos. Aqui, o animal é considerado um ser inferior." Segundo a nova Lei Ambiental, a Farra do Boi é considerada crime e pode dar de três meses a um ano de prisão.